



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
SISTEMA INTEGRADO DE BIBLIOTECAS
BIBLIOTECA CENTRAL
DIVISÃO DE GESTÃO DE DADOS E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO**

SANDRA MARIA NERI SANTIAGO

**GUIA PARA A ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DOS ELEMENTOS PRÉ-
TEXTUAIS DE TESES E DISSERTAÇÕES CONFORME AS NORMAS DA ABNT**

**Recife
2018**

SANDRA MARIA NERI SANTIAGO

Colaboração:

Lílian Lima de Siqueira Melo

Luiza Maria Pereira de Oliveira

Maria Alice Corrêa de Araújo

**GUIA PARA A ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DOS ELEMENTOS PRÉ-
TEXTUAIS DE TESES E DISSERTAÇÕES CONFORME AS NORMAS DA ABNT**

Recife

2018

Universidade Federal de Pernambuco
Sistema Integrado de Bibliotecas
Biblioteca Central
Divisão de Gestão de Dados e Tecnologia da Informação

Editoração:

Lilian Lima de Siqueira Melo

Catálogo na fonte:

Bibliotecária Kalina Ligia França da Silva, CRB4-1408

S235c Santiago, Sandra Maria Neri.
Guia para a elaboração e apresentação dos elementos pré-textuais de teses e dissertações conforme as normas da ABNT / Sandra Maria Neri Santiago ; Colaboração: Lilian Lima de Siqueira Melo, Luiza Maria Pereira de Oliveira, Maria Alice Corrêa de Araújo. . Recife : Ed. do Autor, 2018.
53 p. : il.

Inclui referências.

1. Pesquisa . Metodologia. 2. Publicações científicas . Normas. 3. Redação técnica. I. Melo, Lilian Lima de Siqueira. (Colab.). II. Oliveira, Luiza Maria Pereira de. (Colab.). III. Araújo, Maria Alice Corrêa de. (Colab.). IV. Título.

001.42

CDD (23.ed.)

UFPE (BC 2018-058)

SUMÁRIO

	APRESENTAÇÃO	4
1	TRABALHOS ACADÊMICOS	5
1.1	ESTRUTURA	5
1.1.1	Elementos Pré-textuais	5
1.1.1.1	Capa	6
1.1.1.2	Lombada	9
1.1.1.3	Folha de Rosto	10
1.1.1.4	Ficha Catalográfica	12
1.1.1.5	Errata	13
1.1.1.6	Folha de Aprovação	14
1.1.1.7	Dedicatória	16
1.1.1.8	Agradecimentos	18
1.1.1.9	Epígrafe	20
1.1.1.10	Resumo na Língua Vernácula	22
1.1.1.11	Resumo em Língua Estrangeira	24
1.1.1.12	Lista de Ilustrações	27
1.1.1.13	Lista de Tabelas	33
1.1.1.14	Lista de Abreviaturas e Siglas	36
1.1.1.15	Lista de Símbolos	40
1.1.1.16	Sumário	42
2	REGRAS DE APRESENTAÇÃO	47
2.1	FORMATO	47
2.2	ESPACEJAMENTO	47
2.3	PAGINAÇÃO	48
2.4	NUMERAÇÃO PROGRESSIVA	48
3	REFERÊNCIAS NORMATIVAS DA ABNT NBR 14.724	50
4	COLEÇÃO ON-LINE DE NORMAS DA ABNT	51
	REFERÊNCIAS	52

APRESENTAÇÃO

O presente Guia surgiu da necessidade de cumprimento da Resolução nº 16 (2016, p. 1), aprovada pelo Conselho Coordenador de Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), onde é estabelecido no artigo 4 que: "Os elementos pré-textuais das teses e dissertações deverão ser elaborados conforme as normas vigentes da Associação Brasileira de Normas Técnicas, referentes à redação de trabalhos científicos".

A autora e colaboradoras que estão lotadas na Divisão de Gestão de Dados e Tecnologia da Informação (DGDTI) da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) idealizaram o Guia com o objetivo de auxiliar a comunidade acadêmica no processo de elaboração e apresentação dos elementos pré-textuais das teses e dissertações defendidas e aprovadas no âmbito da instituição. Trata-se de um roteiro comentado e ilustrado sobre as principais normas de informação e documentação da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) que estão relacionadas com trabalhos acadêmicos.

Espera-se que esse documento venha a contribuir para facilitar a normalização dos trabalhos acadêmicos; o qual não tem a pretensão de dispensar a consulta das normas vigentes da ABNT.

1 TRABALHOS ACADÊMICOS

Conforme a ABNT NBR 14.724 (2011, p. 4), o trabalho acadêmico é o "documento que representa o trabalho de estudo, devendo expressar conhecimento do assunto escolhido, que deve ser obrigatoriamente emanado da disciplina, módulo, estudo independente, curso, programa, e outros ministrados".

Diversas terminologias são empregadas para esses trabalhos: trabalho de conclusão de curso de graduação, trabalho de graduação interdisciplinar (TGI), trabalho de conclusão de curso de especialização e/ou aperfeiçoamento, dissertação, tese e outros. Sendo essas duas últimas, o foco desse guia.

É pertinente ressaltar que em diversos documentos oficiais, a Universidade Federal de Pernambuco (2008, p. 13, 2013, p. 11, grifo nosso) afirma: "A dissertação e a tese deverão constituir-se em trabalho final de pesquisa, de **caráter individual e inédito**".

Os trabalhos acadêmicos apresentam estrutura peculiar que são especificadas na próxima seção.

1.1 ESTRUTURA

Os trabalhos acadêmicos em sua estrutura devem conter: parte externa e interna. A parte externa contempla a capa e a lombada. Já a parte interna, os elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais.

A descrição para a elaboração e apresentação dos elementos pré-textuais de teses e dissertações apresenta-se na seção seguinte.

1.1.1 Elementos Pré-textuais

De acordo com a ABNT NBR 14.724 (2011), os elementos pré-textuais, possuem uso de caráter obrigatório e opcional. São eles:

Capa (obrigatório)

Folha de rosto (obrigatório)

Errata (opcional)

Folha de aprovação (obrigatório)

Dedicatória (opcional)
Agradecimentos (opcional)
Epígrafe (opcional)
Resumo na língua vernácula (obrigatório)
Resumo em língua estrangeira (obrigatório)
Lista de ilustrações (opcional)
Lista de tabelas (opcional)
Lista de abreviaturas e siglas (opcional)
Lista de símbolos (opcional)
Sumário (obrigatório)

Apresenta-se a seguir a seqüência de informações que deve constar em cada elemento pré-textual, assim como, exemplos e comentários a serem observados na elaboração dos mesmos.

1.1.1.1 Capa

A capa é um elemento obrigatório, não é numerada nem contada e deve ser elaborada conforme a ABNT NBR14.724 vigente. As informações devem ser apresentadas na seguinte ordem:

- a) nome da instituição (opcional);
- b) nome do autor;
- c) título: deve ser claro e preciso, identificando o seu conteúdo e possibilitando a indexação e recuperação da informação;
- d) subtítulo: se houver, deve ser precedido de dois pontos, evidenciando a sua subordinação ao título;
- e) número do volume: se houver mais de um, deve constar em cada capa a especificação do respectivo volume;
- f) local (cidade) da instituição onde deve ser apresentado;

Observação: no caso de cidades homônimas recomenda-se adicionar a sigla da unidade da federação.

- g) ano de entrega.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS
FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DIREITO

[S1] Comentário: a) é opcional incluir o brasão da UFPE. Caso o usuário opte por mencionar o nome da UFPE recomenda-se incluir também as devidas subordinações (centro, departamento, programa, curso etc.); b) espaçamento entre linhas de 1,5.

ARTHUR JOSÉ SENNA ALVES

DIREITO AMBIENTAL:

uma realidade

[S2] Comentário: a) utilizar recurso tipográfico diferenciado no título e subtítulo para evidenciar a subordinação; b) espaçamento entre linhas de 1,5; c) sem o ponto no final.

Recife

[S3] Comentário: a) letra minúscula; b) espaçamento entre linhas de 1,5.

2018

[S4] Comentário: ano de entrega para defesa.

ARTHUR JOSÉ SENNA ALVES

[S5] Comentário: capa sem menção do nome da instituição, subordinações e logomarca.

DIREITO AMBIENTAL:

uma realidade

[S6] Comentário: sem o ponto no final.

Recife

2018

8

1.1.1.2 Lombada

A lombada é um elemento opcional e deve ser elaborada conforme a ABNT NBR 12.225 vigente. As informações devem ser apresentadas na seguinte ordem:

- nome do autor impresso longitudinalmente do alto para o pé da lombada;
- título do trabalho, impresso da mesma forma que o nome do autor e;
- elementos alfanuméricos de identificação de volume, fascículo e data, se houver.

Exemplo:

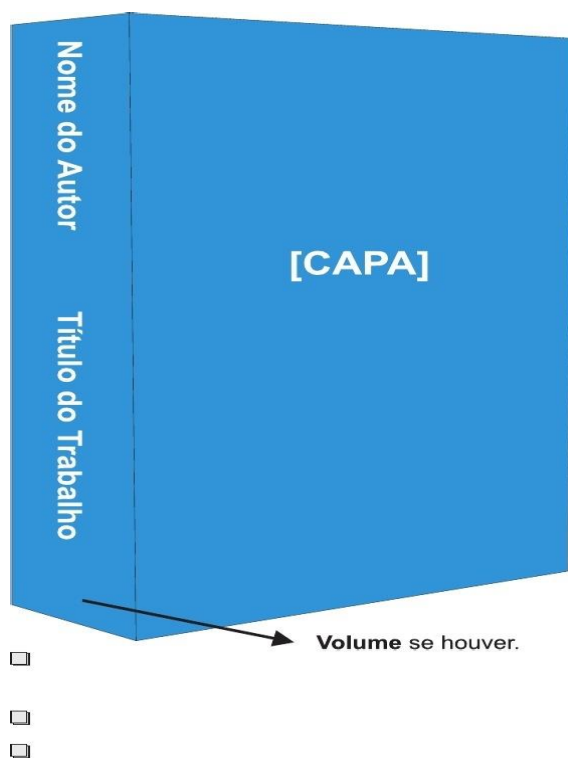
ARTHUR JOSÉ SENNA ALVES **DIREITO AMBIENTAL: uma realidade** 2018

[S7] Comentário: elemento direcionado aos exemplares que serão impressos. Não se aplica ao depósito dos trabalhos na BDTD em virtude da entrega do trabalho ser APENAS em meio digital.

[sn8] Comentário: quando o título for extenso pode-se abreviar sem comprometer o sentido.

[sn9] Comentário: ano de entrega para defesa.

Figura 1 . Exemplo de lombada



Fonte: Imagens sobre lombadas (2018)

1.1.1.3 Folha de Rosto

A folha de rosto é um elemento obrigatório, é contada na paginação, porém, não é numerada e deve ser elaborada conforme a ABNT NBR 14.724 vigente. As informações devem ser apresentadas na seguinte ordem:

- a) nome do autor;
- b) título;
- c) subtítulo, se houver;
- d) número do volume, se houver mais de um, deve constar em cada folha de rosto a especificação do respectivo volume;
- e) natureza: tipo de trabalho (tese, dissertação, trabalho de conclusão de curso e outros) e objetivo (aprovação em disciplina, grau pretendido e outros); nome da instituição a que é submetido; área de concentração;
- f) nome do orientador e, se houver, do coorientador;
- g) local (cidade) da instituição onde deve ser apresentado e;
- h) ano de entrega.

Exemplos:

ARTHUR JOSÉ SENNA ALVES

[S10] Comentário: alinhamento centralizado.

DIREITO AMBIENTAL:

uma realidade

[S11] Comentário: a) utilizar recurso tipográfico diferenciado no título e subtítulo para evidenciar a subordinação;
b) sem o ponto no final.

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Direito do Centro de Ciências Jurídicas, Faculdade de Direito do Recife da Universidade Federal de Pernambuco como parte dos requisitos parciais para obtenção do título de mestre em Direito.

[S12] Comentário: a) alinhada no meio da folha;
b) espaçamento simples entre linhas.

Área de concentração: Direito Ambiental

[S13] Comentário: alinhada no meio da folha.

Orientador: Prof^o. Dr. José Izaltino Ferraz

Coorientador: Prof^a. Dr^a. Maria José da Silva Quinteto

[S14] Comentário: alinhado à esquerda.

Recife

[S15] Comentário: a) menção da cidade em letra minúscula. No caso de cidades homônimas recomenda-se acrescentar a sigla da unidade federativa;
b) espaçamento entre linhas de 1,5.

2018

[S16] Comentário: ano de entrega para defesa.

1.1.1.4 Ficha Catalográfica

A ficha catalográfica é um elemento obrigatório, faz parte da contagem da paginação, mas não é numerada. A responsabilidade pela elaboração da ficha é do(a) bibliotecário(a) da instituição, ou seja, da biblioteca setorial à qual o Programa de Pós-graduação está vinculado e impressa no verso da folha de rosto após a aprovação do trabalho.

É oportuno ressaltar que alguns Programas de Pós-graduação da UFPE, estabelecem também como elementos pré-textuais: folha institucional e folha de classificação de acesso ao trabalho, devendo esses serem inseridos após a ficha catalográfica. A elaboração desses dois elementos estão em desacordo com a ABNT NBR 14.724 (2011) e Resolução nº 16 (2016), e, portanto, não deve constar no trabalho.

Exemplo:

Catálogo na fonte:

Bibliotecária: Rosineide Mesquita Gonçalves Luz / CRB4-1361 (BCTG)

S586d Silva, José de Arimatéa de Mesquita e.

Determinação dos custos de soldagem em chapas de aço *ASTM AH-36*, soldadas pelo processo *FCAW-G*: estudos multicasos na indústria da construção naval do Estado de Pernambuco / José de Arimatéa de Mesquita e Silva. . Recife, 2018.

239f., il., figs., gráfs., tabs.

Orientador: Prof. Dr. Maurílio José dos Santos.

Coorientador: Prof. Dr. Oscar Olímpio de Araújo Filho.

Tese (Doutorado) . Universidade Federal de Pernambuco. CTG. Programa de Pós-Graduação Engenharia Mecânica, 2018.

Inclui Referências e Anexos.

1. Engenharia Mecânica. 2. Solda. 3. Solda com arame tubular. 4. Custos. 5. Custos de soldagem. I. Santos, Maurílio José dos (Orientador). II. Araújo Filho, Oscar Olímpio de (Coorientador). III. Título

621 CDD (22.ed)

UFPE/BCTG-2018/259

[S17] Comentário: a) solicitar a ficha catalográfica através do e-mail próprio do serviço em cada biblioteca setorial; b) a folha da ficha catalográfica no arquivo word do trabalho deve ser prevista, pois esse elemento faz parte da contagem do total de folhas.

[S18] Comentário: a) no arquivo digital, a ficha catalográfica deve ser inserida como pdf. Não podendo ser **imagem ou print scrn**. Esse procedimento deve ser realizado pelo adobe acrobat ou small pdf; b) observar a menção dos dados de identificação do bibliotecário responsável pela elaboração da ficha (**nome e CRB-4**); c) observar a possibilidade de ausências de informações no interior da ficha quando incluir a mesma no arquivo em pdf.

1.1.1.5 Errata

A errata é um elemento opcional e compreende a lista dos erros ocorridos no texto, seguidos das devidas correções. Deve ser inserida logo após a folha de rosto, constituída pela referência do trabalho e pelo texto da errata. Apresentada em papel avulso ou encartado, acrescida ao trabalho depois de impresso.

[S19] Comentário: esse elemento se aplica aos exemplares do trabalho que serão impressos.

Exemplo:

ERRATA

SANTIAGO, S. M. N. **Um olhar para a educação de usuários do Sistema Integrado de Bibliotecas da Universidade Federal de Pernambuco**. 2010. 167 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) . Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2010.

Folha	Linha	Onde se lê	Leia-se
55	20	usário	usuário

1.1.1.6 Folha de Aprovação

A folha de aprovação é um elemento obrigatório, é contada na paginação, porém, não é numerada e deve ser elaborada conforme a ABNT NBR 14.724 vigente. As informações devem ser apresentadas na seguinte ordem:

- a) nome do autor do trabalho;
- b) título e subtítulo (se houver);
- c) natureza (tipo do trabalho, objetivo, nome da instituição a que é submetido, área de concentração);
- d) data de aprovação (dia, mês e ano) e;
- e) nome, titulação e assinatura dos componentes da banca examinadora e instituições a que pertencem.

A data de aprovação e assinaturas dos membros da banca examinadora devem ser colocadas após a aprovação do trabalho.

Exemplo:

ARTHUR JOSÉ SENNA ALVES

DIREITO AMBIENTAL:

uma realidade

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Direito do Centro de Ciências Jurídicas, Faculdade de Direito do Recife da Universidade Federal de Pernambuco como parte dos requisitos parciais para obtenção do título de mestre em Direito.

Aprovada em: 26/04/2018.

BANCA EXAMINADORA

Profº Dr. José Izaltino Ferraz (Orientador)
Universidade Federal de Pernambuco

Profº Dr. Luís Henrique Portella Cruz (Examinador Interno)
Universidade Federal de Pernambuco

Profº Dr. Palbo Severiano Filgueiras Sobrinho (Examinador Externo)
Universidade Católica de Pernambuco

[S20] Comentário: a) utilizar recurso tipográfico diferenciado no título e subtítulo para evidenciar a subordinação;
b) sem o ponto no final;
c) observar a coerência de informações (nome do autor, título e subtítulo, ano de defesa, etc.) na folha de aprovação assinada pela banca examinadora e ata de defesa. No caso de aprovação da sugestão da banca examinadora em alterar o título e subtítulo do trabalho, solicitar uma declaração do Programa de Pós-graduação contendo as novas informações;
d) não substituir folha de aprovação por ata de defesa, pois, são documentos distintos.

[S21] Comentário: a) informações idênticas à da folha de rosto;
b) alinhada no meio da folha.

[S22] Comentário: antes da data de aprovação incluir a menção de aprovado(a).

[S23] Comentário: no caso da banca examinadora ser composta por mais de três membros titulares, ou seja, para as defesas de teses, fazer a devida inclusão dos nomes e respectivas informações.

[sn24] Comentário: no arquivo digital do trabalho que será entregue na BDTD, a folha de aprovação não deve conter as assinaturas dos membros da banca examinadora.

[sn25] Comentário: no arquivo digital não deve constar as assinaturas dos membros da banca examinadora.

[sn26] Comentário: no arquivo digital não deve constar as assinaturas dos membros da banca examinadora.

1.1.1.7 Dedicatória

A dedicatória é um elemento opcional. É uma seção sem título e indicativo numérico. Texto em que o autor presta homenagem ou dedica seu trabalho.

Exemplo:

Ao meu esposo Adeilson, pelo companheirismo, respeito, grande amor e dedicação em todos os nossos momentos pessoais e profissionais.

Aos meus filhos do coração Glayne, Marcos, Thayná e Thaysa, pela carinhosa e alegre presença em minha vida.

Ao meu inesquecível irmão e sempre amigo José Marcos Neri Santiago (*in memoriam*),

Dedico

1.1.1.8 Agradecimentos

Elemento opcional. Consiste em agradecimentos do autor dirigidos àqueles que contribuíram de maneira relevante à realização do trabalho.

Exemplo:

AGRADECIMENTOS

Ao término do Curso de Mestrado em Direito percebi que em todo este tempo não encontrei mãos que me puxassem para cima na vida profissional, mas com certeza encontrarei degraus que galgarei com firmeza por tudo aquilo que aprendi.

Há muitos professores e mestres a agradecer, não somente pelo que me ensinaram, mas também pela dedicação em ensinar e passar conhecimentos para minha formação profissional.

Agradeço aos meus pais pela formação do meu caráter, da personalidade da pessoa que sou hoje, e por terem me feito entender que o futuro se faz do presente.

A minha família pela compreensão da minha ausência, dedicada aos estudos para conclusão desse curso e elaboração dessa monografia, pois sempre me incentivou, fazendo-me entender que o futuro se faz da dedicação no presente.

Ao mestre e professor Marcondes Scherenger Filho pela sua orientação, conselho e confiança que possibilitou a conclusão deste trabalho.

Aos amigos que compreenderam que os períodos de ausência eram dedicados aos estudos e conclusão desse trabalho.

E por último a Deus que permitiu tudo isso, pois sem Ele nada disso seria possível. Ele é o mestre maior.

[S27] Comentário: título centralizado com o mesmo recurso tipográfico da seção primária.

[S28] Comentário: mesmo tipo de parágrafo usado no corpo do texto (com ou sem recuo) para uniformizar;

1.1.1.9 Epígrafe

Elemento opcional. É uma seção que não possui título. Consiste em uma citação, seguida de indicação de autoria, relacionada com o assunto tratado no corpo do trabalho. Deve ser elaborada conforme a ABNT NBR 10.520 vigente. Podem também constar epígrafes nas folhas ou páginas de abertura das seções primárias.

Exemplo:

o treinamento de usuários consiste em parte do processo de educação, em base repetitiva, compreende ações e/ou estratégias para desenvolver determinadas habilidades ou habilidades específicas do usuário por desconhecer situações específicas de uso da biblioteca e seus recursos informacionais, que envolvem o conjunto de meios necessários para tal (DIAS; PIRES, 2004, p. 36).

[S29] Comentário: a) uniformizar com o sistema de citação utilizado no corpo do texto, inclusive se houver epígrafe nas folhas ou páginas de abertura das seções primárias; b) a fonte de informação da citação deve constar obrigatoriamente nas referências.

1.1.1.10 Resumo na Língua Vernácula

Elemento obrigatório e deve ser elaborado conforme a ABNT NBR 6.028 vigente. É a apresentação dos pontos relevantes do texto, destacando de maneira rápida e clara o conteúdo e as conclusões do trabalho. Constituído de uma seqüência de frases concisas, afirmativas e não de uma simples enumeração de tópicos.

Deve ser redigido em parágrafo único, espaçamento entre linhas de 1,5, conter de 150 a 500 palavras e ser acompanhado de palavras-chave (3 a 6), escolhidas, preferentemente, em vocabulário controlado da área do trabalho. As palavras-chave são separadas entre si por ponto e finalizadas também por ponto (.).

Exemplo:

RESUMO

A alta prevalência mundial de obesidade em crianças, associada a seus fatores de risco e permanência na vida adulta, configura-se como problema emergente de saúde pública em todo o mundo e um desafio para os profissionais de saúde. O estudo objetivou investigar a evolução do escore z do IMC/I com uma amostra de 98 crianças, de quatro a cinco anos de idade, monitoradas por um estudo de coorte prospectivo em um período de cinco anos, estudantes de escolas públicas municipais inseridas no Programa Saúde na Escola (PSE) no município de Paulista, Nordeste do Brasil. Foram utilizados dados secundários do PSE envolvendo as variáveis peso, estatura, consumo alimentar e dados sociodemográficos. O diagnóstico do estado nutricional foi baseado no IMC/I e expressos em escores Z, conforme as referências da Organização mundial de Saúde (OMS). O consumo alimentar foi avaliado por meio do formulário de marcadores do consumo alimentar do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN) e posteriormente convertido em escores de padrão de consumo semanal. Obtiveram-se a distribuição de consumo para um grupo de alimentos associados ao risco de desenvolvimento de doenças cardiovasculares (Grupo Risco) e um grupo de alimentos protetores (Grupo Proteção). O nível de significância usado na decisão dos testes estatísticos foi de 5%. A prevalência de excesso de peso foi de 32,6%, no baseline, e de 42,8% após 5 anos. Nos meninos foi observada uma prevalência de 30,2% e 34,9% e nas meninas 34,6% e 49,1%, respectivamente. Concluímos que foi observada altas prevalências de excesso de peso no baseline e após cinco anos e que a evolução ponderal mostrou uma tendência crescente de excesso de peso associada à presença de rede coletora de esgoto no domicílio e ao consumo de alimentos de risco para DCV. Foi observado também, que em cinco anos houve aumento no consumo de alimentos, tanto protetores quanto de risco. O cenário descrito requer ações intersetoriais concertadas e intervenções governamentais com políticas fiscais e regulatórias da propaganda de alimentos não saudáveis e tributação efetiva sobre esses alimentos.

Palavras-chave: Avaliação. Descentralização. Gestão estadual do SUS.

[S30] Comentário: a) não deve ser precedido de referência;
b) título centralizado com o mesmo recurso tipográfico da seção primária.

[S31] Comentário: a) mesmo tipo de parágrafo usado no corpo do texto (com ou sem recuo);
b) não especificar os tópicos. Ex.: Introdução, Referencial Teórico, Metodologia, Resultados e Conclusão;
c) espaçamento 1,5 entre linhas;
d) trabalhos escritos em inglês a ordem desse elemento é invertida, ou seja, primeiro o abstract e depois o resumo. Idem para outros idiomas que o trabalho for escrito.

[S32] Comentário: a) usar preferencialmente vocabulário controlado da área;
b) separadas entre si por ponto.

1.1.1.11 Resumo em Língua Estrangeira

Elemento obrigatório e deve ser elaborado conforme a ABNT NBR 6.028 vigente. Constitui a versão do resumo em português para idioma de divulgação internacional.

O resumo em língua estrangeira pode ser apresentado em Inglês (Abstract), Espanhol (Resumen) e Francês (Résumé).

É pertinente ressaltar que alguns Programas de Pós-graduação da UFPE estabelecem como norma a apresentação de mais de um resumo em língua estrangeira. A NBR 6028 vigente não faz referência de forma clara da quantidade desse elemento. Destarte, entende-se que fica a critério do autor e Programa de Pós-graduação o uso de dois resumos em língua estrangeira para a divulgação internacional das teses e dissertações.

Exemplo:

ABSTRACT

The high global prevalence of obesity in children, associated with its risk factors and permanence in adult life, is an emerging problem of public health worldwide and a challenge for health professionals. The study aimed to investigate the evolution of the BMI / I z score with a sample of 98 children, four to five years old, monitored by a prospective cohort study over a five year period, students of municipal public schools included in the Program Health in School (PSE) in the municipality of Paulista, Northeast Brazil. Secondary data from the PSE involving weight, height, food consumption and sociodemographic data were used. The diagnosis of nutritional status was based on BMI / I and expressed in Z scores, according to the World Health Organization (WHO) references. Food consumption was assessed using the Food consumption markers form of the Food and Nutrition Surveillance System (SISVAN) and later converted into weekly consumption standard scores. The consumption distribution was obtained for a group of foods associated with the risk of developing cardiovascular diseases (Risk Group) and a group of protective foods (Protection Group). The level of significance used in the statistical test decision was 5%. The prevalence of overweight was 32.6% at baseline and 42.8% at 5 years. In the boys, a prevalence of 30.2% and 34.9% was observed, and in the girls, 34.6% and 49.1%, respectively. We conclude that a high prevalence of excess weight was observed in the baseline and after five years and that the weight evolution showed an increasing tendency of overweight associated to the presence of sewage collection network at home and to the consumption of foods at risk for CVD. It was also observed that in five years there was an increase in food consumption, both protective and risk. The scenario described requires concerted intersectoral actions and government interventions with fiscal and regulatory policies of unhealthy food advertising and effective taxation on these foods.

Keywords: Child development. Nutritional status. Schoolhealth.

[S33] Comentário: a) não deve ser precedido de referência;
b) título centralizado com o mesmo recurso tipográfico da seção primária.

[S34] Comentário: a) mesmo tipo de parágrafo usado no corpo do texto (com ou sem recuo);
b) não especificar os tópicos. Ex.: Introdução, Referencial Teórico, Metodologia, Resultados e Conclusão;
c) espaçamento 1,5 entre linhas;
d) trabalhos escritos em inglês a ordem desse elemento é invertida, ou seja, primeiro o abstract e depois o resumo. Idem para outros idiomas que o trabalho esteja escrito.

[S35] Comentário: usar preferencialmente vocabulário controlado da área;
b) separadas entre si por ponto.

RESUMÉM

La población anciana es el segmento que más crece hoy. La perspectiva para el Brasil es de ser uno de los seis países del mundo con mayor cantidad de ancianos hasta 2025. El envejecimiento poblacional-una de las más grandes conquistas de la humanidad-viene causando serias preocupaciones a los dirigentes gubernamentales y a la sociedad de modo general. Se sabe que la educación favorece y posibilita al hombre los medios para desarrollar sus potencialidades, ampliar conocimientos y promover mejor direccionamiento a la vida. Son factores que pueden ayudar al anciano en la solución de esta situación. Siendo así, El estudio presente tuvo como objetivo investigar la influencia de la educación en el proceso del envejecimiento saludable en ancianos longevos. De ese modo, la investigación fue iniciada con el estudio de 15 mujeres a partir de los ochenta años que participaban de la Universidad Abierta de la Tercera Edad+, en la Universidad Federal de Pernambuco, y que tenían envejecimiento saludable. Así, el cuestionamiento que direccionó el estudio fue: ¿cuál es la influencia de la educación para el envejecimiento saludable en ancianos longevos? La metodología utilizada para esta investigación fue la de la encuesta cualitativa, que pretendió estudiar la relación entre la educación y el proceso del envejecimiento saludable, buscando acercarse a los fenómenos de la vida cotidiana para que se tenga un conocimiento más profundizado de los mismos. Para su desarrollo fue basada en la Historia Oral, en la cual se utilizó como técnica de búsqueda la entrevista semiestructurada en la contextualización de la historia de vida de los ancianos longevos que presentaban un envejecimiento saludable. Algunas consideraciones, a título de conclusiones, muestran que la educación adquirida por las ancianas se constituyó principalmente de la educación informal, a pesar de que la educación no formal y formal contribuyeron para el favorecimiento de la construcción de sus conocimientos. Todavía, se ha verificado que la formación educacional de las mismas ha beneficiado sus vidas y sus envejecimientos. Por fin, la importancia de la educación para el envejecimiento de ancianos longevos se mostró de manera significativa en el estudio.

Palabras-clave: Envejecimiento saludable. Educación para el envejecimiento. Historias de la vida de ancianos. Educación y envejecimiento.

[S36] Comentario: exemplo do segundo resumo em língua estrangeira. a) não deve ser precedido de referência; b) título centralizado com o mesmo recurso tipográfico da seção primária.

[S37] Comentario: a) mesmo tipo de parágrafo usado no corpo do texto (com ou sem recuo); b) não especificar os tópicos. Ex.: Introdução, Referencial Teórico, Metodologia, Resultados e Conclusão; c) espaçamento 1,5 entre linhas.

[S38] Comentario: usar preferencialmente vocabulário controlado da área.

1.1.1.12 Lista de Ilustrações

Elemento opcional e deve ser elaborada conforme a ABNT NBR 14.724 vigente. Inclui desenhos, esquemas, fluxogramas, fotografias, gráficos, mapas, organogramas, plantas, quadros, retratos, etc. É elaborada de acordo com a ordem apresentada no texto, com cada item designado por seu nome específico, travessão, título e respectivo número da folha ou página. Quando necessário, recomenda-se a elaboração de lista própria para cada tipo de ilustração. Não devem constar na lista as ilustrações contidas em apêndice e anexo.

Exemplo:

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 .	Representação esquemática da síntese e metabolismo da vitamina D para a função esquelética e não esquelética.....	92
Quadro 1 .	Caracterização da variável independente	134
Quadro 2 .	Caracterização da variáveis dependentes	134
Quadro 3 .	Caracterização da variáveis intervenientes	135
Quadro 4 .	Pressão arterial sistólica	140
Quadro 5 .	Pontuação atribuída segundo concentração de colesterol total	141
Quadro 6 .	Pontuação atribuída segundo concentração de colesterol HDL	141
Quadro 7 .	Pontuação atribuída segundo parâmetros do idoso	141
Quadro 8 .	Pontuação atribuída a cada parâmetro do idoso, para cálculo do risco de insuficiência cardíaca (ABC Heart Failure)	142
Quadro 9 .	Conversão da pontuação do ABC em classificação e percentual do risco de insuficiência cardíaca	143
Gráfico 1 .	Distribuição das classes de concentração de vitamina D dos idosos. NAI, Hospital das Clínicas, Recife-2015	147
Figura 2 .	Caracterização das variáveis independente edependente	150
Gráfico 2 .	Perfil socioeconômico da população entrevistada	155

[S39] Comentário: a) essa lista reúne diversos tipos de ilustrações em pequena quantidade;
b) título centralizado com o mesmo recurso tipográfico da seção primária;
c) não reiniciar a numeração das ilustrações a cada seção.

[S40] Comentário: não usar dois pontos após a designação do item.

[S41] Comentário: usar o mesmo recurso tipográfico para a designação das ilustrações (lista e corpo do texto).

[S42] Comentário: não indicar a seção correspondente às ilustrações
Ex:Quadro 1.1 (Quadro 1, Seção 1);
Quadro 2.1 (Quadro 2, Seção 1).

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Introdução		
Figura 1 .	Imunohistoquímica para colágeno tipo IV	38
Figura 2 .	Imunohistoquímica para colágeno tipo V	40
Figura 3 .	Imunohistoquímica para colágeno tipo VI	42

[S43] Comentário: sugestão de lista de ilustração para trabalhos apresentados em formato de artigos científicos.

[S44] Comentário: sugere-se antes de listar as ilustrações identificar a seção correspondente.

Revisão de Literatura		
Figura 4 .	Média do percentual de vasos do primeiro grupo	43
Figura 5 .	Média do percentual de colágeno do segundo grupo	44

[S45] Comentário: sugere-se antes de listar as ilustrações identificar a seção correspondente.

Metodologia		
Figura 6 .	Média do percentual de GMC do terceiro grupo	46
Figura 7 .	Média do percentual de vasos do terceiro grupo	47

[S46] Comentário: sugere-se antes de listar as ilustrações identificar a seção correspondente.

Artigo 1		
Figura 1 .	Final appearance of a human prosthesis on the implant, animal on day 210 of the experiment	48
Figura 2 .	The histological study was conducted to identify cells involved in the phenomena of infections, allergies or inflammation (acute or chronic) ã ã ã ã ã ã ã ã ã ã ..	50
Figura 3 .	Masson Trichrome (x100) ..ã ã ã ..	51
Figura 4 .	Colored with Picrosirius red (x200)	55

[sn47] Comentário: sugere-se antes de listar as ilustrações identificar o artigo correspondente.

[S48] Comentário: aplicar as mesmas orientações da elaboração de lista de ilustrações de teses e dissertações em formato tradicional.

Artigo 2		
Gráfico 1 .	Média do percentual total de densidade celular segundo o grupo	67
Gráfico 2 .	Média do percentual de vasos segundo o grupo	69
Gráfico 3 .	Média do percentual de GMC segundo o grupo	70
Gráfico 4 .	Média do percentual de colágeno do segundo grupo	71
Figura 1 .	Imunohistoquímica para colágeno tipo I, colágeno tipo III e imunofluorescência indireta para o colágeno tipo I, todos na interface da esclera com implante	73
Figura 2 .	Imunohistoquímica para antígeno citoplasmático específico em células endoteliais pelo CD31	74

[sn49] Comentário: sugere-se antes de listar as ilustrações identificar o artigo correspondente.

[S50] Comentário: aplicar as mesmas orientações da elaboração de lista de ilustrações de teses e dissertações em formato tradicional.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 .	Planta da Cidade do Recife com localização na Cidade Universitária	42
Figura 2 .	Plano Urbanístico para a Cidade Universitária do Recife, 1949: perspectiva	43
Figura 3 .	Paulo Freire	47
Figura 4 .	Reitor João Alfredo G. da Costa Lima	48
Figura 5 .	Fachada do Centro Cultural Benfica	49
Figura 6 .	Reitor João Alfredo G. da Costa Lima	52
Figura 7 .	Logomarca do SIEX . UFMG	74
Figura 8 .	Mapa dos Sistemas Instalados nas Universidades õ õ õ õ õ õ õ õ õ	76
Figura 9 .	Página Inicial do SIEXBRASIL õ õ õ	76
Figura 10 .	Relatório SIEXBRASIL	81
Figura 11 .	Página do Novo SIEXBRASIL	82
Figura 12 .	Página do SIGPROJ	83
Figura 13 .	Formulário EXT1 . Registro de Projeto de Extensão . 2003	86
Figura 14 .	Relatórios do SIEXBRASIL	105

[S51] Comentário: a) lista própria, ou seja, de figuras. Sugere-se que o número de itens seja superior a 10; b) título centralizado com o mesmo recurso tipográfico da seção primária; c) não reiniciar a numeração das figuras a cada seção.

[S52] Comentário: não usar dois pontos após a designação do item.

[S53] Comentário: usar o mesmo recurso tipográfico para a designação das figuras (lista e corpo do texto).

[S54] Comentário: não indicar a seção correspondente à figura. Ex: Figura 1.1 (Figura 1, Seção 1); Figura 2.1 (Figura 2, Seção 1).

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 .	Relação de Instituições Públicas de Ensino Técnico e Superior Registradas no SIEXBRASIL	89
Quadro 2 .	Estados X Atividades Extensionistas	93
Quadro 3 .	Atividades Extensionistas X Público	96
Quadro 4 .	Órgãos Registrados no SIEXBRASIL . UFPE	96
Quadro 5 .	Órgãos Suplementares, Núcleos e Laboratórios	102
Quadro 6 .	Atividades Extensionistas . SIEXBRASIL XPROExC õ ...	104
Quadro 7 .	Classificação Metodológica	108
Quadro 8 .	Projetos por Ano X Quantidade de Discentes Egressos	113
Quadro 9 .	Participação por Tempo em Projeto	113
Quadro 10 .	Discentes <i>c/e-mail</i> s/ <i>email</i>	114
Quadro 11 .	Curso X Quantidade de Egresso	120
Quadro 12 .	Titulação dos Depoentes . 2016	120
Quadro 13 .	Categorias e Subcategorias	126
Quadro 14 .	Legislação da EU ao Longo dos Anos	182
Quadro 15 .	Subgrupos para Avaliação de Desempenho Docente	190
Quadro 16 .	Pontuação para Progressão Docente	190

[S55] Comentário: a) lista própria, ou seja, de quadros. Sugere-se que o número de itens seja superior a 10; b) título centralizado com o mesmo recurso tipográfico da seção primária; c) não reiniciar a numeração dos quadros a cada seção.

[S56] Comentário: não usar dois pontos após a designação do item.

[S57] Comentário: usar o mesmo recurso tipográfico para a designação dos quadros (lista e corpo do texto).

[S58] Comentário: não indicar a seção correspondente à ilustração. Ex: Quadro 1.1 (Quadro 1, Seção 1); Quadro 2.1 (Quadro 2, Seção 1).

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 .	Instituições Registradas no SIEXBRASIL	91
Gráfico 2 .	Estados por Regiões	91
Gráfico 3 .	Instituições por Estados Registrados no SIEXBRASIL	92
Gráfico 4 .	Total de Registros de Atividades por Região no SIEXBRASIL	92
Gráfico 5 .	Total de Registros de Atividades de Acordo com o Ano Base no SIEXBRASIL	94
Gráfico 6 .	Ano X Percentual de Atividades Extensionistas	94
Gráfico 7 .	Atividades de Extensão/UFPE Registradas no SIEXBRASIL 2003-2010	95
Gráfico 8 .	Pró-Reitorias X Atividades Extensionistas	98
Gráfico 9 .	Centros Acadêmicos X Atividades Extensionistas	98
Gráfico 10 .	Centros Acadêmicos X Público Beneficiado/Participante	99
Gráfico 11 .	Centros Acadêmicos X Projetos de Extensão	100
Gráfico 12 .	Centros Acadêmicos X Cursos de Extensão	100
Gráfico 13 .	Centros Acadêmicos X Eventos Extensionistas	101
Gráfico 14 .	Centros Acadêmicos X Programas Extensionistas	101
Gráfico 15 .	Centros Acadêmicos X Prestação de Serviços	102
Gráfico 16 .	Quantidade Participantes X Gênero	115
Gráfico 17 .	Quantidade de Participantes X Centros Acadêmicos	116
Gráfico 18 .	Quantidade de Participantes X Tempo de Permanência em Projetos	116
Gráfico 19 .	Quantidade X Participação de Discentes	117
Gráfico 20 .	Número de Respostas X Crescimento Profissional	117
Gráfico 21 .	Número de Respostas X Crescimento Profissional	118
Gráfico 22 .	Egressos X Tempo de Participação em Projeto de Extensão	121

[S59] Comentário: a) lista própria, ou seja, de gráficos. Sugere-se que o número de itens seja superior a 10; b) título centralizado com o mesmo recurso tipográfico da seção primária; c) não reiniciar a numeração dos gráficos a cada seção.

[S60] Comentário: não usar dois pontos após a designação do item.

[S61] Comentário: usar o mesmo recurso tipográfico para a designação dos gráficos (lista e corpo do texto).

[S62] Comentário: não indicar a seção correspondente ao gráfico. Ex: Gráfico 1.1 (Gráfico 1, Seção 1); Gráfico 2.1 (Gráfico 2, Seção 1).

1.1.1.13 Lista de Tabelas

Elemento opcional. Deve ser elaborada de acordo com a ordem apresentada no texto, com cada item designado por seu nome específico, travessão, título e respectivo número da folha ou página.

Exemplo:

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 .	Distribuição das características sociodemográficas dos idosos . NAI, Hospital das Clínicas, Recife . 2015	145
Tabela 2 .	Distribuição de frequência de fatores de risco para doença cardiovascular e doenças prévias dos idosos . NAI, Hospital das Clínicas, Recife . 2015 . 2015	146
Tabela 3 .	Associação de variáveis sociodemográficas e clínicas com concentração de Vitamina D . NAI, Hospital das Clínicas, Recife . 2015	149
Tabela 4 .	Distribuição das classes de risco cardiovascular e de insuficiência cardíaca dos idosos . NAI, Hospital das Clínicas, Recife . 2015	150
Tabela 5 .	Relação entre risco de insuficiência cardíaca e risco cardiovascular de idosos . NAI, Hospital das Clínicas, Recife . 2015	150
Tabela 6 .	Associação de variáveis sociodemográficas, clínicas e laboratoriais com o risco de insuficiência cardíaca . NAI-Hospital das Clínicas . Recife . 2015	152
Tabela 7 .	Associação de variáveis clínicas e laboratoriais com o risco cardiovascular . NAI, Hospital das Clínicas, Recife . 2015	154

[S63] Comentário: a) título centralizado com o mesmo recurso tipográfico da seção primária; b) não reiniciar a numeração das tabelas a cada seção.

[S64] Comentário: não usar dois pontos ou hífen após a designação do item.

[S65] Comentário: usar o mesmo recurso tipográfico para a designação das tabelas (lista e corpo do texto).

[S66] Comentário: não indicar a seção correspondente à tabela. Ex: Tabela 1.1 (Tabela 1, Seção 1); Tabela 2.1 (Tabela 2, Seção 1).

LISTA DE TABELAS

[S67] Comentário: sugestão de lista de tabelas para trabalhos apresentados em formato de artigos científicos.

Revisão de Literatura

[S68] Comentário: sugere-se antes de listar as tabelas identificar a seção correspondente.

Tabela 1 .	Percentual total de densidade celular	33
Tabela 2 .	Percentual total de vasos	38

Metodologia

[S69] Comentário: sugere-se antes de listar as tabelas identificar a seção correspondente.

Tabela 3 .	Média de densidade celular	44
Tabela 4 .	Média de vasos	49

Artigo 1

[sn70] Comentário: sugere-se antes de listar as tabelas identificar o artigo correspondente.

Tabela 1 .	Densidade de superfície (Sv) da população celular em geral na periferia do implante: avaliações por animal e por lâmina	67
Tabela 2 .	Densidade de superfície (Sv) dos vasos formados na periferia do implante: avaliações por animal e por lâmina	68
Tabela 3 .	Densidade de superfície da proliferação de células multinucleadas gigantes na periferia do implante: avaliações por animal e por lâmina	70
Tabela 4 .	Densidade de superfície da deposição de colágeno na periferia do implante: avaliações por animal e por lâmina	71

[S71] Comentário: aplicar as mesmas orientações da elaboração de lista de tabelas de teses e dissertações em formato tradicional.

Artigo 2

[sn72] Comentário: sugere-se antes de listar as tabelas identificar o artigo correspondente.

Table 1 .	Distribution of clinical parameters according to the occurrence of occult HCV infection in 91 patients with chronic kidney disease . 2015 to 2017	89
Table 2 .	Distribution of risk factors for viral hepatitis infection according to the occurrence of occult HCV infection in 91 patients with chronic kidney disease . 2015 to 2017	90
Table 3 .	Distribution of antibodies against hepatitis B virus infection according to the occurrence of HCV occult infection in 89 patients with chronic kidney disease . 2015 to 2017	95

[S73] Comentário: aplicar as mesmas orientações da elaboração de lista de tabelas de teses e dissertações em formato tradicional.

1.1.1.14 Lista de Abreviaturas e Siglas

Elemento opcional. É a relação alfabética das abreviaturas e siglas usadas no texto, seguidas das palavras ou expressões correspondentes, grafadas por extenso. Recomenda-se a elaboração de lista própria para cada tipo.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
a. C.	antes de Cristo
apto.	Apartamento
ca.	cerca de
Cia.	Companhia
CNPq	Conselho Nacional de Pesquisa
Coord.	Coordenador, coordenação
ed.	edição
et al.	e outro
Fil.	Filosofia
FMI	Fundo Monetário Internacional
Gram	Gramática
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
Ibid.	na mesma obra
id.	do mesmo autor
il.	ilustrado, ilustração
INMETRO	Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial
Ltda.	Limitada
núm.	número
ONU	Organização das Nações Unidas
op. cit.	na obra citada
Org.	Organizador, organização
p.	página
S.A.	sociedade anônima
sic.	assim mesmo
STF	Supremo Tribunal Federal
UFPE	Universidade Federal de Pernambuco
UFRJ	Universidade Federal do Rio de Janeiro
v.	volume
vv.	versículos

[S74] Comentário: exemplo de lista contendo os dois tipos (abreviaturas e siglas).
a) título centralizado com o mesmo recurso tipográfico da seção primária.

[S75] Comentário: não usar dois pontos ou hífen após a abreviatura ou sigla.

LISTA DE ABREVIATURAS

a. C.	antes de Cristo
apto.	Apartamento
ca.	cerca de
Cia.	Companhia
Coord.	Coordenador, coordenação
ed.	edição
et al.	e outro
Gram	Gramática
Ibid.	na mesma obra
id.	do mesmo autor
il.	ilustrado, ilustração
Ltda.	Limitada
núm.	número
op. cit.	na obra citada
Org.	Organizador, organização
p.	página
S.A.	sociedade anônima
sic.	assim mesmo
v.	volume
vv.	versículos

[S76] Comentário: exemplo de lista própria contendo número de itens superior a 10.
a) título centralizado com o mesmo recurso tipográfico da seção primária.

[S77] Comentário: não usar dois pontos ou hífen após a abreviatura.

LISTA DE SIGLAS

BC	BIBLIOTECA CENTRAL
CAA	CENTRO ACADÊMICO DO AGRESTE
CAC	CENTRO DE ARTES E COMUNICAÇÃO
CAV	CENTRO ACADÊMICO DE VITÓRIA
EU	EDITORA UNIVERSITÁRIA
FADE	FUNDAÇÃO DE APOIO E DESENVOLVIMENTO DA UFPE
FORPROEX	FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS
FUFAC	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE
FURG	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
GR	GABINETE DO REITOR
HC	HOSPITAL DAS CLÍNICAS
IES	INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR
LIKA	LABORATÓRIO DE IMUNOPATOLOGIA KEIZO ASAMI
NAI	NÚCLEO DE ATENÇÃO AO IDOSO
PNEXT	PLANO NACIONAL DE EXTENSÃO
PROACAD	PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS
RENEX	REDE NACIONAL DE EXTENSÃO
SIEXBRASIL	SISTEMA DE INFORMAÇÃO SOBRE A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA
UDESC	UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA
UEA	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS
UNCISAL	UNIVERSIDADE ESTADUAL CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS
UNEAL	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE ALAGOAS
UNEB	UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA
UNEMAT	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO MATO GROSSO
UNESP	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
VIRTUS	LABORATORIO DE HIPERMIDIA DA UFPE

[S78] Comentário: exemplo de lista própria contendo número de itens superior a 10.
a) título centralizado com o mesmo recurso tipográfico da seção primária.

[S79] Comentário: não usar dois pontos ou hífen após a sigla.

1.1.1.15 Lista de Símbolos

Elemento opcional. Deve ser elaborado de acordo com a ordem apresentada no texto, com o devido significado.

Exemplo:

LISTA DE SÍMBOLOS

α	Alpha
	Betha
©	Copyright
\$	Dólar
€	Euro
	Gama
¥	Ilene
£	Libra
®	Marca Registrada
%	Porcentagem
§	Seção
Ω	Ômega

[S80] Comentário: título centralizado com o mesmo recurso tipográfico da seção primária.

[S81] Comentário: não usar dois pontos ou hífen após o símbolo.

1.1.1.16 Sumário

Elemento obrigatório que deve ser elaborado de acordo com a ABNT NBR 6.027 vigente. Compreende a enumeração das divisões, seções e outras partes do trabalho, acompanhadas do(s) respectivo(s) número(s) das(s) folha(s) ou página(s), na mesma sequência e grafia em que aparece no corpo do texto. Não deve constar no sumário a indicação dos elementos pré-textuais, no entanto, incluirá os pós-textuais.

Embora a ABNT NBR 14.724 (2011) não mencione teses e dissertações apresentadas em formato de artigos científicos, em diversos Programas de Pós-graduação da UFPE essa prática é comum, como por exemplo, nas áreas de Ciências da Saúde, Biológicas, Exatas e Tecnologia. Nesses casos, como forma de organização dos trabalhos, sugere-se que os títulos dos artigos que estão em processo de submissão aos periódicos componham seções primárias. Outra alternativa para a organização desse tipo de trabalho é que seja criada a seção de Resultados e os títulos dos artigos componham os títulos de subseções.

Já os artigos que foram publicados, recomenda-se que sejam inseridos como apêndices priorizando a formatação do periódico. Contudo, deve-se atentar para a sequência de numeração das folhas da tese ou dissertação que deve ser apresentada de forma consecutiva mesmo que o artigo possua numeração própria.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	23
2	A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: histórico, conceituação e sua interface com a Educação	32
2.1	EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E SEU CONTEXTO HISTÓRICO	32
2.1.1	A UFPE e a Extensão Universitária	41
2.1.2	Do Serviço de Extensão Cultural à Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROExC)	46
2.1.2.1	O Serviço de Extensão Cultural (SEC)	47
2.1.2.2	A Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROExC)	53
2.1.2.2.1	<i>Programas e Projetos</i>	60
2.1.2.2.2	<i>Ações Culturais</i>	63
2.2	A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E A SUA INTERFACE COM A EDUCAÇÃO	66
3	O SISTEMA SIEXBRASIL: a tecnologia à serviço da extensão universitária	70
3.1	CONSTRUÇÃO HISTÓRICA DO SIEXBRASIL	73
3.2	O SIEXBRASIL E SUAS PRÁTICAS OPERACIONAIS	77
4	A EXPERIÊNCIA DE APRENDIZAGEM DOS EGRESSOS PARTICIPANTES DE PROJETOS DE EXTENSÃO	107
5	PERSPECTIVAS PARA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA	180
6	CONSIDERAÇÕES FINAIS	215
	REFERÊNCIAS	220
	APÊNDICE A É QUESTIONÁRIO ON-LINE	240
	APÊNDICE B É ROTEIRO DA ENTREVISTA	245
	APÊNDICE C É PLANILHA DE DADOS ALFA-NUMÉRICOS ...	250
	ANEXO A É RESOLUÇÃO Nº 04/1997	258
	ANEXO B É FORMULÁRIOS EXT1	268
	ANEXO C É LEI Nº 8.112, DE 11 DE DEZEMBRO DE 1990	290

[S82] Comentário: título centralizado com o mesmo recurso tipográfico da seção primária.

[S83] Comentário: a) INTRODUÇÃO é a seção primária de número 1. Não usar a terminologia APRESENTAÇÃO, PRÓLOGO ou PREFÁCIO; b) não utilizar a terminologia CAPÍTULO ou PARTE antecedendo as seções primárias.

[S84] Comentário: a) indicativos numéricos de seções devem ser alinhados à esquerda, sem recuo e sem pontuação no final; b) todas as seções (até a quinária) do trabalho devem constar no sumário e serem apresentadas com recursos tipográficos distintos; c) os títulos das seções devem ser apresentados de forma idêntica no sumário e corpo do texto.

[S85] Comentário: a) seção sem indicativo numérico, com o mesmo recurso tipográfico da seção primária; b) elemento obrigatório mesmo que cada seção possua as respectivas referências.

[S86] Comentário: a) seção sem indicativo numérico, com o mesmo recurso tipográfico da seção primária; b) identificado por letras maiúsculas consecutivas, travessão e respectivo título; c) não utilizar desdobramentos (Ex.: APÊNDICE A1, APÊNDICE A2, etc.); d) não usar folha de abertura de seção no corpo do texto com o título APÊNDICES.

[S87] Comentário: a) seção sem indicativo numérico, com o mesmo recurso tipográfico da seção primária; b) identificado por letras maiúsculas consecutivas, travessão e respectivo título; c) não utilizar desdobramentos (Ex.: ANEXO A1, ANEXO A2, etc.); d) sugere-se não usar folha de abertura de seção com o título ANEXOS no corpo do texto.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	16
1.1	OBJETIVOS	17
1.1.1	Objetivo Geral	17
1.1.2	Objetivos Específicos.....	18
2	REFERENCIAL TEÓRICO	19
3	MÉTODO	32
3.1	LOCAL DE ESTUDO E ASPECTOS ÉTICOS	32
3.2	TIPO DE ESTUDO	32
3.4.1	Cirúrgicos	33
3.4.2	Estudos Clínicos	33
3.4.3	Histomorfometria das Preparações	36
3.4.3.1	Quantificação da Densidade de Superfície (Sv) de Vasos, População Celular em Geral e Células Multinucleadas Gigantes (CMG)	37
3.4.3.2	Quantificação de Colágeno	37
4	IMMUNOHISTOPATHOLOGICAL CHANGES IN MURINE SCHISTOSOMIASIS MANSONI UNDER THE INFLUENCE OF N-ACETYL-L-CYSTEINE	41
5	HYDROGEL OF SUGARCANE MOLASSES AS CARRIER OF ONE MORPHOGENETIC PROTEIN IN THE RECONSTRUCTION OF CRITICAL BONÉ DEFECTS IN RATS	55
6	CONCLUSÃO	86
	REFERÊNCIAS	87
	APÊNDICE A É ARTIGO PUBLICADO NA REVISTA ARQUIVOS BRASILEIROS DE OFTALMOLOGIA Å Å	95
	APÊNDICE B É ARTIGO PUBLICADO NO JOURNAL INVESTIGATIVE OPHTHALMOLOGY Å Å	98
	ANEXO A É CARTA DE ANUÊNCIA Å Å Å Å Å	105
	ANEXO B É CARTA DE APROVAÇÃO DO COMITÊ DE ÉTICA	107

[S88] Comentário: sugestão de sumário para trabalhos compostos por artigos em processo de submissão e artigos já publicados.

a) título centralizado com o mesmo recurso tipográfico da seção primária.

[S89] Comentário: a) título do artigo 1 compoendo a seção primária; b) sugere-se não descrever as seções do artigo.

[S90] Comentário: a) título do artigo 2 compoendo a seção primária; b) sugere-se não descrever as seções do artigo.

[S91] Comentário: elemento obrigatório mesmo que cada artigo possua as respectivas conclusões.

[S92] Comentário: elemento obrigatório mesmo que cada artigo possua as respectivas referências.

[S93] Comentário: a) artigo já publicado (formato do periódico); b) atentar para a sequência da numeração específica das folhas da tese ou dissertação.

[sn94] Comentário: a) artigo já publicado (formato do periódico); b) atentar para a sequência da numeração específica das folhas da tese ou dissertação.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	16
1.1	OBJETIVOS	17
1.1.1	Objetivo Geral	17
1.1.2	Objetivos Específicos	18
2	REFERENCIAL TEÓRICO	19
3	MÉTODO	32
3.1	LOCAL DE ESTUDO E ASPECTOS ÉTICOS	32
3.2	TIPO DE ESTUDO	32
3.4.1	Cirúrgicos	33
3.4.2	Estudos Clínicos	33
3.4.3	Histomorfometria das Preparações	36
3.4.3.1	Quantificação da Densidade de Superfície (Sv) de Vasos, População Celular em Geral e Células Multinucleadas Gigantes (CMG)	37
3.4.3.2	Quantificação de Colágeno	37
4	RESULTADOS	41
4.1	IMMUNOHISTOPATHOLOGICAL CHANGES IN MURINE SCHISTOSOMIASIS MANSONI UNDER THE INFLUENCE OF N-ACETYL-L-CYSTEINE	41
4.2	HYDROGEL OF SUGARCANE MOLASSES AS CARRIER OF ONE MORPHOGENETIC PROTEIN IN THE RECONSTRUCTION OF CRITICAL BONE DEFECTS IN RATS	58
5	CONCLUSÃO	86
	REFERÊNCIAS	87
	APÊNDICE A É ARTIGO PUBLICADO NA REVISTA ARQUIVOS BRASILEIROS DE OFTALMOLOGIA	95
	APÊNDICE B É ARTIGO PUBLICADO NO JOURNAL INVESTIGATIVE OPHTHALMOLOGY	98
	ANEXO A É CARTA DE ANUÊNCIA	105

[S95] Comentário: sugestão de sumário para trabalhos compostos por artigos em processo de submissão e artigos já publicados.

a) título centralizado com o mesmo recurso tipográfico da seção primária.

[S96] Comentário: sugestão de apresentação da seção:

4 RESULTADOS

Os resultados da pesquisa são apresentados em forma de artigos.

4.1 Título do Artigo 1

4.2 Título do Artigo 2

4.3 Título do Artigo 3

[S97] Comentário: a) título do artigo 1 compõe a seção secundária; b) sugere-se não descrever as seções do artigo.

[S98] Comentário: a) título do artigo 2 compõe a seção secundária; b) sugere-se não descrever as seções do artigo.

[S99] Comentário: elemento obrigatório mesmo que cada artigo possua as respectivas conclusões.

[S100] Comentário: elemento obrigatório mesmo que cada artigo possua as respectivas referências.

[S101] Comentário: atentar para a sequência da numeração específica das folhas da tese ou dissertação.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	16
1.1	OBJETIVOS	17
1.1.1	Objetivo Geral	17
1.1.2	Objetivos Específicos.....	18
2	REFERENCIAL TEÓRICO	19
3	MÉTODO	32
3.1	LOCAL DE ESTUDO E ASPECTOS ÉTICOS	32
3.2	TIPO DE ESTUDO	32
3.4.1	Cirúrgicos	33
3.4.2	Estudos Clínicos	33
3.4.3	Histomorfometria das Preparações	36
3.4.3.1	Quantificação da Densidade de Superfície (Sv) de Vasos, População Celular em Geral e Células Multinucleadas Gigantes (CMG)	37
3.4.3.2	Quantificação de Colágeno	37
4	RESULTADOS	41
4.1	ARTIGO 1 . IMMUNOHISTOPATHOLOGICAL CHANGES IN MURINE SCHISTOSOMIASIS MANSONI	41
4.2	ARTIGO 2 . HYDROGEL OF SUGARCANE MOLASSES AS CARRIER OF ONE MORPHOGENETIC PROTEIN õ õ õ õ õ õ õ õ õ õ õ õ	58
5	CONCLUSÃO	86
	REFERÊNCIAS	87
	APÊNDICE A É ARTIGO PUBLICADO NA REVISTA ARQUIVOS BRASILEIROS DE OFTALMOLOGIA À À ...	95
	APÊNDICE B É ARTIGO PUBLICADO NO JOURNAL INVESTIGATIVE OPHTHALMOLOGY	98
	ANEXO A É CARTA DE ANUÊNCIA À À À	105
	ANEXO B É CARTA DE APROVAÇÃO DO COMITÊ DE ÉTICA	107

[S102] Comentário: sugestão de sumário para trabalhos compostos por artigos em processo de submissão e artigos já publicados.

a) título centralizado com o mesmo recurso tipográfico da seção primária.

[S103] Comentário: sugestão de apresentação da seção:

4 RESULTADOS

Os resultados da pesquisa são apresentados em forma de artigos.

4.1 Título do Artigo 1

4.2 Título do Artigo 2

4.3 Título do Artigo 3

[S104] Comentário:

a) título do artigo 1 compoendo a seção secundária;
b) sugere-se não descrever as seções do artigo.

[S105] Comentário:

a) título do artigo 2 compoendo a seção secundária;
b) sugere-se não descrever as seções do artigo.

[S106] Comentário: elemento obrigatório mesmo que cada artigo possua as respectivas conclusões.

[S107] Comentário: elemento obrigatório mesmo que cada artigo possua as respectivas referências.

[S108] Comentário: atentar para a sequência da numeração específica das folhas da tese ou dissertação.

2 REGRAS DE APRESENTAÇÃO

A apresentação dos elementos pré-textuais dos trabalhos acadêmicos deve ser elaborada conforme 2.1 a 2.4.

2.1 FORMATO

Os textos devem ser digitados na cor preta, sendo usadas as demais cores somente para as ilustrações. Quando impresso, utilizar papel branco ou reciclado, no formato A4 (21 cm x 29,7cm).

Os elementos pré-textuais devem iniciar sempre no anverso da folha, com exceção da ficha catalográfica que nos trabalhos impressos deve constar no verso da folha de rosto. Em se tratando dos trabalhos a serem depositados na BDTD/UFPE, ou seja, apenas em meio digital, a ficha catalográfica deve ser inserida subsequente a folha de rosto.

Recomenda-se como tipo de fonte a *Arial* ou *Times New Roman*, que são as mais usuais no meio acadêmico.

Todo o texto deve ser digitado em tamanho 12, inclusive a capa. Com exceção de alguns itens como: citações de mais de três linhas, notas de rodapé, paginação, ficha catalográfica, títulos, fontes e legendas das ilustrações e das tabelas que devem ser digitadas em tamanho menor e uniforme, podendo ser em tamanho 10 ou 11.

As margens do trabalho devem ser: para o anverso, esquerda e superior: 3 cm; direita e inferior: 2 cm. Já para o verso, direita e superior: 3 cm; esquerda e inferior: 2 cm.

2.2 ESPACEJAMENTO

Todo o texto deve ser digitado com espaço 1,5 entre as linhas, com exceção das citações de mais de três linhas, notas de rodapé, referências, títulos, fontes e legendas das ilustrações e das tabelas, natureza (tipo do trabalho, objetivo, nome da instituição a que é submetido e área de concentração) que deve ser digitados em espaço simples.

Na folha de rosto e na folha de aprovação, o tipo do trabalho, o objetivo, o nome da instituição e a área de concentração devem ser alinhados do meio da folha para margem direita.

2.3 PAGINAÇÃO

As folhas pré-textuais devem ser contadas, mas não numeradas.

Todas as folhas, a partir da folha de rosto, devem ser contadas seqüencialmente, mas não numeradas. Recomenda-se não usar folha de abertura para as seções primárias (com ou sem indicativo numérico).

A numeração é colocada, a partir da primeira folha da parte textual (Introdução), em algarismo arábicos, no canto superior direito da folha, a 2 cm da borda superior, ficando o último algarismo a 2 cm da borda direita da folha.

Havendo apêndice e anexo, as suas folhas ou páginas devem ser numeradas de maneira contínua e sua paginação deve dar seguimento à do texto principal.

2.4 NUMERAÇÃO PROGRESSIVA

A numeração progressiva deve ser elaborada conforme a ABNT NBR 6024 vigente. É utilizada para evidenciar a sistematização do conteúdo do trabalho. Os recursos tipográficos utilizados para destacar os títulos das seções são: maiúsculo, negrito, itálico, grifo ou sublinhado e outros; devendo esses constar de forma idêntica no sumário e corpo do texto.

A numeração progressiva deve ser limitada até a seção quinária.

Exemplo:

1 SEÇÃO PRIMÁRIA (maiúsculo com negrito)

1.1 SEÇÃO SECUNDÁRIA (maiúsculo sem negrito)

1.1.1 Seção Terciária (minúsculo com negrito)

1.1.1.1 Seção Quaternária (minúsculo sem negrito)

1.1.1.1.1 *Seção Quinária* (minúsculo itálico)

3 REFERÊNCIAS NORMATIVAS DA ABNT NBR 14.724

O uso da ABNT NBR 14.724 vigente, que trata sobre a estrutura dos trabalhos acadêmicos, dentre eles a tese e a dissertação, não ocorre de forma isolada, possui diversos documentos relacionados que são indispensáveis à sua aplicação. São eles:

- a) ABNT NBR 6023: informação e documentação: referências: elaboração;
- b) ABNT NBR 6024: informação e documentação: numeração progressiva das seções de um documento escrito: apresentação;
- c) ABNT NBR 6027: informação e documentação: sumário: apresentação;
- d) ABNT NBR 6028: informação e documentação: resumo: procedimento;
- e) ABNT NBR 6032: abreviação de títulos de periódicos e publicações seriadas;
- f) ABNT NBR 6033: ordem alfabética;
- g) ABNT NBR 6034: informação e documentação: índice: apresentação;
- h) ABNT NBR 10520: informação e documentação: citações em documentos: apresentação;
- i) ABNT NBR 12225: informação e documentação: lombada: apresentação;
- j) Código de catalogação anglo-americano. 2. ed. rev. 2002. São Paulo: FEBAB, 2004 e;
- k) IBGE. Normas de apresentação tabular. 3. ed. Rio de Janeiro, 1993.

Para os documentos datados, aplicam-se somente as edições citadas. Para os não datados, deve-se aplicar as edições mais recentes de cada documento (incluindo emendas).

No que tange à itens não contemplados pela ABNT NBR 14.724 ou que gerem dúvidas na aplicação da mesma, sugere-se consultar a norma específica do item. No caso das dúvidas ainda persistirem, consultar outras normas relacionadas e usar a informação que consta na publicação mais recente, para que assim seja possível adotar um padrão na apresentação do item. Infere-se que o ocorrido seja em virtude do processo de atualização das edições das normas não ser de forma simultânea.

4 COLEÇÃO ON-LINE DE NORMAS DA ABNT

O Sistema Integrado de Bibliotecas (SIB) da UFPE disponibiliza para acesso *on-line* da comunidade acadêmica uma coleção com mais de 16 mil normas da ABNT. As normas abrangem diversas áreas do conhecimento, dentre elas, Informação e Documentação, que trata da normalização dos trabalhos acadêmicos (dissertação, tese, etc.).

A coleção ainda possui outros documentos como normas do Mercosul (AMN), Diário Oficial da União; Diário Oficial Estadual; Diário Oficial Municipal; Resoluções (ANEEL/ONS, ANVISA, CONAMA); Portarias do INMETRO, Mapas; Matérias Técnicas; Projetos de NBR; NR MTE; Genius/FAQ (Plataforma exclusiva de perguntas e respostas para as principais normas técnicas por setor); etc.

O acesso às normas se dá através do sistema Target GedWeb em qualquer computador da Universidade ou dispositivo (*notebook, smartphone, tablet, etc.*) conectado à rede *wifi* conecta UFPE (<https://www.gedweb.com.br/aplicacao/usuario/asp/main.asp>), bem como de qualquer outro lugar, de forma remota (VPN/PROXY). Também é possível acessar as normas da ABNT e de outros órgãos pela página do Pergamum (catálogo das bibliotecas) (<http://www.biblioteca.ufpe.br/pergamum/biblioteca/index.php>).

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à metodologia do trabalho científico:** elaboração de trabalhos na graduação. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023:** informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro, 2002. 24 p.

_____. **NBR 6024:** informação e documentação: numeração progressiva das seções de um documento: apresentação. Rio de Janeiro, 2012. 4 p.

_____. **NBR 6027:** informação e documentação: sumário: apresentação. Rio de Janeiro, 2012. 3 p.

_____. **NBR 6028:** informação e documentação: resumo: apresentação. Rio de Janeiro, 2003. 2 p.

_____. **NBR 6032:** abreviação de títulos de periódicos e publicações seriadas. Rio de Janeiro, 1989. 14 p.

_____. **NBR 6033:** ordem alfabética. Rio de Janeiro, 1989. 5 p.

_____. **NBR 6034:** informação e documentação: índice: apresentação. Rio de Janeiro, 2005. 4 p.

_____. **NBR 10.520:** informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002. 7 p.

_____. **NBR 14.724:** informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro, 2011. 11 p.

CALDAS, M. A. E. et al. **Documentos acadêmicos:** um padrão de qualidade. 2. ed. rev. e atual. Recife: Ed. Universitária da UFPE, 2010. 506 p.

CÓDIGO de catalogação anglo-americano. 2. ed. rev. 2002. São Paulo: FEBAB, 2004.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

IBGE. Normas de apresentação tabular. 3. ed. Rio de Janeiro, 1993.

IMAGENS sobre lombadas. Disponível em:

<https://www.google.com.br/search?q=lombada+de+livros&tbm=isch&tbs=rimg:CbceGG0uyPBtIjhG6RZM78b4RyRhCNlae-4pDqtqtNJD2WAqLsKZ_1SISXPyp26kwjvcc5qhQWgARrp0UthBtZ3Qx8yoSCUbpFkzvvhHEccCRxLbb9OAKhIJGEI0hp77ikRB8Dz-6ncJA0qEgkOq2q00kPZYBF0zUFokNdvxSoSCSouwpn9lhJcEbdIkIUvkRZtKhIJ_1KnbqTCO9xwRgMh6xzQNj9wqEgnmqFBaABGunRHltMdxw4pTxioSCRS2EG1ndDHZE>

cejs2hVKL3n&tbo=u&sa=X&ved=2ahUKEwiVrNu9u9PaAhWQnJAKHWiMCucQ9C96BAgAEBs&biw=1920&bih=949&dpr=1>. Acesso em: 24 maio 2018.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO. Conselho Coordenador de Ensino, Pesquisa e Extensão. Resolução nº 003/2007. Dispõe sobre a criação da Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD/UFPE) dos Programas de Pós-Graduação da UFPE. **Boletim Oficial da UFPE**, Recife, v. 51, n. 113, p. 01-08, out. 2016a. Especial.

_____. Resolução nº 10/2008. Estabelece normas para a criação, coordenação, organização e funcionamento de cursos de pós-graduação stricto sensu na Universidade Federal de Pernambuco. **Boletim Oficial da UFPE**, Recife, v. 43, n. 39, p. 1-20, jul. 2008. Especial.

_____. Resolução nº 16/2016. Altera a redação do § 3º do Art. 2º e do Art. 4º da Resolução nº 3/2007 do CCEPE. **Boletim Oficial da UFPE**, Recife, v. 51, n. 104, p. 01-55, set. 2016b. Especial.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO. Regimento Interno dos Cursos de Pós-graduação de Mestrado e Doutorado em Inovação Terapêutica. **Boletim Oficial da UFPE**, Recife, v. 48, n. 76, p. 1-13, jul. 2013. Especial. Disponível em: <<https://www.ufpe.br/documents/39946/232224/Regimento+Interno.pdf/d99d4c4a-6ac6-4b37-b387-71999a1e3e42>>. Acesso em: 22 maio 2018.